

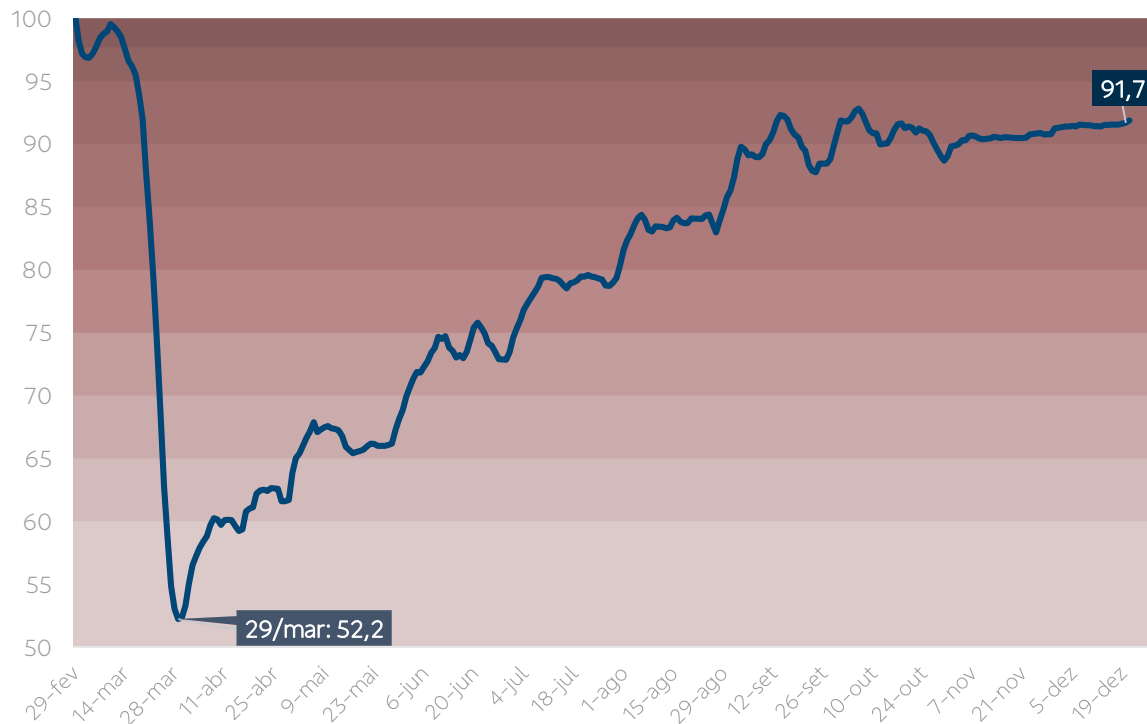
Índice de Reabertura

29 de dezembro de 2020

Reabertura Econômica

Reabertura | O nosso Índice de Reabertura da Economia (IRE) apresentou uma ligeira alta e marca agora 91,7 pontos, contra 91,1 da semana anterior. A retomada das restrições tende a manter o indicador ao redor deste nível

Com o recente aumento dos números de novos casos, novos óbitos e, também, de internações em função da pandemia de Covid-19, as autoridades vem retomando as medidas de restrição ao funcionamento de empresas e à mobilidade de pessoas. O estado de São Paulo, por exemplo, regrediu temporariamente para a fase vermelha. Essa fase, que é a mais restritiva do plano de reabertura, deve vigorar durante os feriados prolongados do Natal e do Ano Novo. Vale lembrar que todo o estado já havia regredido para a fase amarela no início do mês. No estado do Rio de Janeiro também houve recuo com a proibição de práticas que formem alguma aglomeração e a implantação do escalonamento do horário para funcionamento de algumas atividades. Em Minas Gerais, das 14 macrorregiões delimitadas em seu plano de retomada, 8 regrediram para a onda vermelha e outras 5 ainda se encontram na amarela. Vários outros estados passam por uma situação parecida. As Festas de Réveillon, inclusive, foram canceladas na maior parte do país. Este aperto nas restrições tende a segurar a recuperação do nosso indicador que, atualmente, vem oscilando ao redor de 91,0 pontos.

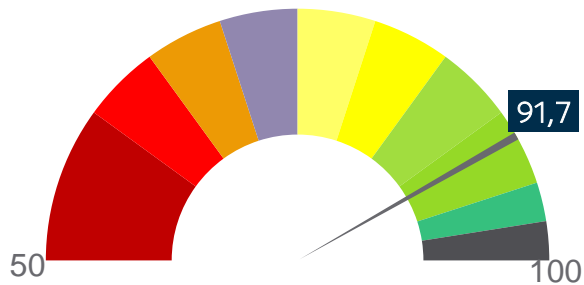


Reabertura Econômica

Setores | Na última semana, o indicador vem sendo positivamente impactado pelo avanço do comércio externo, sobretudo por conta das importações de insumos para a indústria, e também pelo crescimento do número de voos no país

IRE - Índice de Reabertura da Economia

Índice base 100 = período de normalidade



IRE - Comparativo semanal

Índice base 100 = período de normalidade óbitos diários

Indicador	13-dez	20-dez	Δ
Índice de reabertura	91,1	91,7	+0,7
Isolamento social	91,2	92,1	+0,9
Transporte aéreo	51,6	56,5	+4,9
Acomodação e alimentação	85,2	82,0	-3,2
Mobilidade urbana	70,6	72,8	+2,2
Comércio exterior	103,9	109,1	+5,2
Fluxo nas rodovias*	101,9	101,9	+0,0
Comércio varejista*	92,7	92,7	+0,0
Demanda de energia elétrica	108,8	102,3	-6,5

IRE apresenta um ligeira alta

No índice desagregado, vale destacar o desempenho do comércio externo que, na semana encerrada no dia 20/12, subiu 5,2 pontos percentuais em relação à semana anterior. Este indicador foi puxado, principalmente, pelo crescimento expressivo na média diária das importações de produtos para a indústria de transformação, setor este que vem em rápida recuperação. O indicador de Transporte Aéreo também apresentou uma alta relevante na comparação semanal (+4,9 p.p.) e a expectativa é a de que este continue crescendo nas próximas semanas dada a proximidade das festas de final de ano e o início da temporada de verão em vários destinos turísticos do Brasil. Apesar da alta, este indicador ainda é o que está mais atrasado na comparação com os demais. Estimamos que o número de voos no país esteja em um nível que equivale a apenas 56,5% do que seria considerado normal para este período. No resultado agregado, o índice de Reabertura da Economia apresentou uma ligeira alta de 0,7 p.p.

Visão Geral

Contexto | O Índice de Reabertura da Economia apresenta-se como uma ferramenta de mensuração do nível de atividade econômica, construída para subsidiar nossos clientes na tomada de decisões de investimentos

Visão Geral

A propagação do novo coronavírus por todo o mundo vem trazendo um impacto significativo e sem precedentes na atividade econômica. Enquanto não são desenvolvidos remédios e/ou vacinas para tratamento da Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus, o enfrentamento da pandemia vem, na maior parte do mundo, sendo feito por meio de medidas de distanciamento social que incluem o fechamento do comércio e a suspensão de serviços considerados não essenciais. Nesse contexto, **entender e acompanhar a forma como os principais setores da economia são impactados**, bem como sua trajetória de retorno ao ritmo normal, é um **fator-chave para a antecipação de cenários e tendências**.

É preciso levar em conta que há uma defasagem significativa de tempo entre a divulgação de determinado indicador e o período ao qual este se refere. A divulgação dos dados do Produto Interno Bruto trimestral, por exemplo, pode levar até dois meses após o encerramento do respectivo trimestre. Já os indicadores mensais do IBGE, cujas pesquisas permitem acompanhar o comportamento conjuntural da indústria, do comércio varejista, do setor de serviços e da agropecuária no País, levam entre 30 e 45 dias para serem divulgados. Por isso, ter à disposição indicadores que monitorem, com menor defasagem, o funcionamento da economia, representa uma vantagem considerável na construção de cenários e na antecipação de tendências que podem contribuir para o processo de tomada de decisão. Desta forma, o mercado vem tentando desenvolver métodos para mensurar o nível de atividade econômica, construindo indicadores com o intuito de suprir essa escassez de informações.

O presente estudo apresenta-se como uma dessas ferramentas de mensuração, construída para orientar nossos clientes, de forma que possam tomar decisões a respeito do investimento em determinadas empresas e setores da bolsa, a partir de um cenário mapeado da economia. Dado que boa parte dos indicadores referentes aos últimos meses já absorveram o impacto do choque causado pelas medidas de distanciamento social, **o principal objetivo deste indicador é apresentar o estágio que a nossa economia se encontra no processo de retorno à normalidade**. Esse nível é observado a partir de uma escala que vai de 0 a 100, sendo que, no nível 0, a economia ainda estaria completamente parada, enquanto no nível 100, esta já teria retornado ao patamar pré-pandemia.

Metodologia

Modelo | O modelo foi construído com dados de alta frequência, arranjados de forma a representar a estrutura da economia do país

Metodologia

Para construir o modelo, buscamos variáveis representativas dos principais setores da economia, cuja divulgação é feita em frequência diária ou semanal (dados de alta frequência¹). Uma dificuldade que enfrentamos no país é que há pouca disponibilidade de dados relevantes de alta frequência assim, ao realizar a coleta de dados, tomamos o cuidado para que essas informações tivessem alguma representatividade na economia nacional, que a fonte da informação fosse confiável e que a sua divulgação fosse consistente para que não houvesse descontinuidade do indicador.

Os dados selecionados consistem em: (i) faturamento no comércio varejista; (ii) injeção de carga de energia no Sistema Integrado Nacional (SIN); (iii) índice de mobilidade urbana; (iv) fluxo de veículos nas rodovias; (v) número de decolagens de aeronaves dos principais aeroportos do país²; (vi) índice de isolamento social; (vii) mecanismos de busca por assuntos relevantes da economia na internet, em especial no setor de serviços³; e (viii) corrente de comércio do país⁴.

Todos os dados foram arranjados individualmente de forma que a sua sazonalidade fosse tratada e, assim, fosse possível fazer uma comparação correta entre o valor corrente do indicador e o seu valor no período que consideramos ser de normalidade⁵ das atividades no país. Com os dados selecionados e tratados, estabelecemos uma comparação entre o cenário atual e o nível normal, a fim de se obter uma taxa de desempenho na qual cada indicador se encontra atualmente. Em seguida, essas taxas foram reagrupadas de forma ponderada, considerando a sua relevância na economia, formando assim uma taxa de desempenho agregada dos indicadores (β).

Para formar o Índice de Reabertura da Economia (IRE), consideramos um índice base 100, subtraído da taxa de desempenho agregada (β), no qual o valor 100 indica que a abertura da economia se encontra no mesmo patamar do período anterior ao choque decorrente das medidas de distanciamento social, adotadas na maior parte do país a partir da segunda quinzena do mês de março de 2020.

Disclaimer

Informações relevantes.

Este é um relatório público e foi produzido pelo BB-Banco de Investimento S.A. ("BB-BI"). As informações e opiniões aqui contidas foram consolidadas ou elaboradas com base em informações obtidas de fontes, em princípio, fidedignas e de boa-fé. Embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não sejam incertas ou equivocadas, no momento de sua publicação, o BB-BI não garante que tais dados sejam totalmente isentos de distorções e não se compromete com a veracidade dessas informações. Todas as opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e derivam do julgamento de nossos analistas de valores mobiliários ("analistas"), podendo ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio, em função de mudanças que possam afetar as projeções da empresa, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança. Quaisquer divergências de dados neste relatório podem ser resultado de diferentes formas de cálculo e/ou ajustes.

Este material tem por finalidade apenas informar e servir como instrumento que auxilie a tomada de decisão de investimento. Não é, e não deve ser interpretado como material promocional, recomendação, oferta ou solicitação de oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. É recomendada a leitura dos prospectos, regulamentos, editais e demais documentos descritivos dos ativos antes de investir, com especial atenção ao detalhamento do risco do investimento. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda superior ao capital investido. A rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. O BB-BI não garante o lucro e não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas nesse material. É vedada a reprodução, distribuição ou publicação deste material, integral ou parcialmente, para qualquer finalidade.

Nos termos do art. 22 da ICVM 598, o BB-Banco de Investimento S.A declara que:

1 - A instituição pode ser remunerada por serviços prestados ou possuir relações comerciais com a(s) empresa(s) analisada(s) neste relatório ou com pessoa natural ou jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse dessa(s) empresa(s); o Conglomerado Banco do Brasil S.A ("Grupo") pode ser remunerado por serviços prestados ou possuir relações comerciais com a(s) empresa(s) analisada(s) neste relatório, ou com pessoa natural ou jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse dessa(s) empresa(s).

2 - A instituição pode possuir participação acionária direta ou indireta, igual ou superior a 1% do capital social da(s) empresa(s) analisada(s), mas poderá adquirir, alienar ou intermediar valores mobiliários da(s) empresa(s) no mercado; o Conglomerado Banco do Brasil S.A pode possuir participação acionária direta ou indireta, igual ou superior a 1% do capital social da(s) empresa(s) analisada(s), e poderá adquirir, alienar e intermediar valores mobiliários da(s) empresa(s) no mercado.

3 - O Banco do Brasil S.A. detém indiretamente 5% ou mais, por meio de suas subsidiárias, de participação acionária no capital da Cielo S.A, companhia brasileira listada na bolsa de valores e que pode deter, direta ou indiretamente, participações societárias em outras companhias listadas cobertas pelo BB-Banco de Investimento S.A.

Disclaimer

Mercado de Capitais | Equipe de Research

Diretor

Francisco Augusto Lassalvia
lassalvia@bb.com.br

Estratégia e Macroeconomia

Hamilton Moreira Alves
hmoreira@bb.com.br
Henrique Tomaz, CFA
htomaz@bb.com.br
Richardi Ferreira
richardi@bb.com.br

Renda Fixa

Renato Odo
renato.odo@bb.com.br
José Roberto dos Anjos
robertodosanjos@bb.com.br

Gerente Executivo

Mário Perrone
mario.lopes@bb.com.br

Renda Variável

Agronegócios
Luciana Carvalho
luciana_cvl@bb.com.br
Alimentos e Bebidas
Luciana Carvalho
luciana_cvl@bb.com.br
Mariana Longobardo
marianalongobardo@bb.com.br

Bancos e Serv. Financeiros

Rafael Reis
rafael.reis@bb.com.br

Bens de Capital

Catherine Kiselar
ckiselar@bb.com.br

Educação

Melina Constantino
mconstantino@bb.com.br

Imobiliário

Kamila Oliveira
kamila@bb.com.br

Óleo e Gás

Daniel Cobucci
cobucci@bb.com.br

Sid. e Min, Papel e Celulose

Victor Penna
victor.penna@bb.com.br

Mary Silva
mary.silva@bb.com.br

Transporte e Logística

Renato Hallgren
renato@bb.com.br

Utilities

Rafael Dias
rafaeldias@bb.com.br

Varejo

Georgia Jorge
georgiadaj@bb.com.br

Gerentes da Equipe de Pesquisa

Estratégia – Wesley Bernabé, CFA
wesley.bernabe@bb.com.br

Equipe de Vendas

Contatos
bb.distribuicao@bb.com.br
acoes@bb.com.br

Gerente – Henrique Reis
henrique.reis@bb.com.br

Carolina Duch
Denise Rédua de Oliveira
Eliza Mitiko Abe
Fábio Caponi Bertoluci
Marcela Andressa Pereira
Pedro Gonçalves
Sandra Regina Saran

Análise de Empresas – Victor Penna
victor.penna@bb.com.br

BB Securities – London

Managing Director – Juliano Marcatto de Abreu
Henrique Catarino
Bruno Fantasia
Gianpaolo Rivas
Daniel Bridges

Banco do Brasil Securities LLC – New York

Managing Director – Andre Haui
Deputy Managing Director – Gabriel C. Mesquita
Luciana Batista
Michelle Malvezzi
Fabio Frazão
Shinichiro Fukui

BB Securities Asia Pte Ltd – Singapore

Managing Director – Marcelo Sobreira
Zhao Hao, CFA

Índice de Reabertura

29 de dezembro de 2020